



SEMAGLUTIDA COMO MODERADOR DO APETITE NO TRATAMENTO DE OBESIDADE: RISCOS E BENEFÍCIOS

MONYSE FORTALEZA FALCÃO; ARTHUR FIOROTTO DE MATTOS; CAIO MATHEUS DE SOUSA COSTA; LÉO DOMINGUES MARCHESI; PRISCILA COTI LEWIN

INTRODUÇÃO: A semaglutida, um agonista dos receptores GLP-1 (glucagon like peptide 1), é um medicamento injetável utilizado no tratamento da diabetes mellitus tipo II. Recentemente, este fármaco ganhou muita popularidade, sendo utilizado, também, para o emagrecimento e tratamento da obesidade, doença crônica que afeta 650 milhões de adultos em todo o mundo. O hormônio GLP-1 é a principal incretina produzida pelo trato gastrointestinal, sendo liberada no período pós-prandial. Os análogos desse hormônio, como a semaglutida, agem no hipotálamo, gerando sensação de saciedade, além de retardar o esvaziamento gástrico, reduzir a glicogenólise hepática e estimular a liberação de insulina pelas células beta pancreáticas o que auxilia na perda de peso.

OBJETIVOS: O objetivo deste trabalho foi analisar a eficácia e segurança do uso da semaglutida no tratamento da obesidade. **METODOLOGIA:** Foi utilizado o banco de dados do Pubmed, sendo analisados 10 trabalhos dos últimos 5 anos usando os descritores: “semaglutide”, “obesity”, “treatment”, “risks” e “benefits”. **RESULTADOS:** Estudos demonstraram que o uso da semaglutida auxilia na redução de, aproximadamente, 15% do peso corporal em um período de um ano, além de melhorar fatores de risco cardiometabólicos, auxiliando na diminuição da circunferência abdominal, dos níveis de hemoglobina glicada, lipídios e alanina aminotransferase. Os análogos do GLP-1 apresentam resistência variável à degradação enzimática e, portanto, maior meia-vida, facilitando o uso terapêutico. Os principais efeitos colaterais relatados pelos pacientes são distúrbios do trato gastrointestinal, como náusea, vômito, diarreia, constipação e dispepsia. Ademais, seu uso tem sido associado a um aumento do risco de colestase, pancreatite e episódios de hipoglicemia. **CONCLUSÃO:** A semaglutida ajuda a facilitar o controle de peso, principalmente quando usada em conjunto com uma dieta hipocalórica e prática de atividade física. Os pacientes que não conseguem atingir as metas de perda de peso podem buscar como adjuvante esse tipo de medicamento, que tem se demonstrado eficaz e seguro. Contudo, novos estudos são necessários para compreendermos cada vez mais o potencial de utilização da semaglutida no tratamento da obesidade.

Palavras-chave: **SEMAGLUTIDA; OBESIDADE; TRATAMENTO; RISCOS; BENEFÍCIOS**